

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAIS DA NOITE DO INTERIOR E DO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA A NOITE

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMACOES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma tragedia com todos os seus horrorosos detalhes

Num grande desespero, a mulher suicidou-se, matando os seus tres filhos

Como se desenrolou a scena brutal

A noticiaria não se ha deparado caso que revele tanta brutalidade. Não ha palavra com que se possa logicamente, sequer, dizer nas suas verdadeiras emoções, suas circumstancias pungentes, piadas, enfim, com suas cores tão vivas, aquelle quadro tetrico. No espaço estreitissimo de um compartimento se desenrolou a tragedia brutal. Gerou-se um coração torturado, uma alma cruciada de mãe. E tão grande foi o furo da dor e do desespero, que a mãe enlouqueceu e nessa loucura, acendeu a sua alma um sentimento de egoismo. E arrastou na sua desgraça os seus tres filhos.

Mãe — e matos-se!

Quê dôr tão grande que perturbára assim aquella mulher?

A interrogação flôra no espirito de todos aquelles que depararam com o terrivel quadro. Era, realmente, de uma brutalidade chocante. O corpo, semi-carbonizado de uma mulher, atirado sobre os braços do banharel, rodeado de tres outros pequeninos. Entre os braços da morta, aberto de encontro ao seu seio, feito em chagas, o corpo do recém-nascido.

Pelo compartimento recendia o cheiro de carne queimada. O proprio amante da mulher, da suicida, é quem deu com a sua companhia e os filhos tão tragicamente sacrificados.

Voltava, ao cair da noite, de fazer umas visitas, o mestre de obras, de medes, residente á sua casa, á travessa Barão de Guarátiba n. 19. Extranhou Guedes, logo que estivesse a casa sem luz. A sua estranha escuridão, fez-o ter um presentimento quando esgueirando a casa, não encontrára a sua companheira, Sebastiana Nascimento, nem os filhos. Teria suicídio? pensou o mestre de obras. Mas, ao dar mais alguns passos, os seus olhos depararam, sobre a mesa, com um prato com ovos de galinha e uma garrafa, de vinho do Porto. Junto ao bife, um bilhete, escrito a lapis. Falava o bife, mas não escrito, em morte. Dizia mais que Sebastiana, que era o nome com que estava assinado, "bebeu vinho, comeu galinha para morrer satisfeita. Que elle, José Guedes, não precisava mais de se encomendar, porque resolvera a vida suicidando-se com os seus tres filhos, que, também, eram delles". O mestre de obras perturbou-se. Aos gritos chamou pela companheira. A sua voz risonha pela casa e não logrou resposta.

Que estaria Sebastiana?

A porta do banheiro estava fechada. Bateu. Silencio. Empregou a força. A porta não cedeu. O seu máo presentimento tornou-se certo. Teria Sebastiana realizado a sua trágica promessa?

Atônito, José Guedes saiu, a correr, a laida abaixo, até á casa de um amigo, a contralhe o encontro do bilhete e a sua suspeita. Com esse amigo tornou a galgar a ladeira e entrou em casa. A porta do banheiro, empregada a força pelos dois homens, escancarou-se. E aos olhos de ambos surgiu o quadro a que já nos referimos.

Sebastiana e os seus tres filhos, mortos todos, tinham os corpos quasi carbonizados!

Sebastiana, apanhando as creanças, sendo que um com 3 1/2, outro com 2, e o ultimo, apenas nascido havia dias, trançou-se naquele compartimento e, enchendo as suas vestes e as vestes dos pequenos em alcool ou kerosene, ateou fogo. O que, então, dentro daquellas quatro paredes se passou não se pôde descrever. A morte deu fim a uma vida de martyrio que a desgraçada mulher supportára até hontem.

Conta o pequeno Isaltino, também filho de Sebastiana, com seu primeiro amante, que logo que o mestre de obras saiu, por volta das 10 horas, depois de haver brigado muito com sua mãe, esta o chamou e disse-lhe que fosse buscar uma galinha assada e uma garrafa de vinho. Felto isso, Isaltino tornou á rua, a brincar com outros garotos, na travessa, á tardinha, como sempre.

Fome, foi para casa. Bateu a porta e ninguém respondeu. Não havia luz no interior. Julgando que sua mãe houvesse saído, voltou e seguiu para a casa de sua madrinha, uma distinta senhora, residente á rua Corrêa Dutra. Ali pediu elle que lhe desse de jantar. E após a refeição, Isaltino deitou-se e dormiu tranquilamente com toda a inconsciencia de seus oito annos e na ignorancia de toda a tragedia, em que se sepultaram todos os carinhos de mãe e de seus irmãos.

Como não acreditasse no que lhe dissera o pequeno, a sua madrinha resolveu informarse, telephonando para a casa do construtor, cujo apparelho é Beira Mar 2859. Não atenderam. Era verdade, então, o que o pequeno Isaltino dissera, — Sebastiana havia saído.

Entretanto, a verdade é que, aquella hora, já o drama tão profundamente doloroso se havia consumado.

Sebastiana era maltratada pelo seu amante? Affirmam que sim e muito.

Depois de passar alguns annos em companhia de um operario, Sebastiana fora empregar-se na casa da família do mestre de obras José Guedes, então casado, já morador na casa n. 19 da travessa Barão de Guarátiba. De genio bom, serafico, a creada agradaa muito aos patões e não mais saía de casa. José Guedes enviou. Apesar de ser só, mostrou desejos de que Sebastiana continuasse em sua casa. E assim foi.

Tempos depois, eram elles amantes. Nasceram tres filhos, sendo que o ultimo, em dias da semana passada. Com os filhos veiu para Sebastiana uma outra vida. Tornara-se o companheiro rude, em demasia, para ella, e, mais ainda, para os filhos.

Essos que a viram subindo a ladeira, muito cedo, a passos vagarosos, visivelmente debilitada, julgaram que ella voltasse da Maternidade. Levava nos braços o filhinho recém-nascido. Os primeiros passos da manhã, José Guedes, que saíra para logo voltar á casa, teve com sua companheira uma forte altercação. Parece que Sebastiana havia retirado uma jóia de José Guedes e a empunhara. Esse seria o motivo que provocára a forte altercação, que — segundo, o que se apurou — finalisára numa ameaça feita por elle, — de fazer a prender pela policia. E todo o drama de hontem, —

O DOMINGO SPORTIVO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

no de casa", também devemos estar aptos para as exhibições nos teclados do plano vizinho... E se é facto que as regatas internacionais se realizam, em geral, em rios — em agua doce — não deixa de caber aqui um lembrete oportuno aos nossos technicos: a lembrete oportuno ainda é um excellentissimo logar para as provas nauticas e aquaticas, mas devemos procurar uma raia que mais se approxime ás dessas competições entre adversarios que remam na agua doce e com corrente a favor...

Vejamos, por enquanto, o que dizem os detalhes telegraphicos:

O vencedor do 1º pareo

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O primeiro pareo da regata de hoje, foi ganho pelo Buenos Aires Rowing Club.

O Vasco em 2º, no 2º pareo, de "skiff"

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O segundo pareo das regatas internacionais de hoje, denominado "Club de Remeros Escandinavos", na distancia de 2.000 metros, corrido em "skiff", foi ganho por Antonio Giorgio, do Nacional Rowing Club. Em segundo lugar chegou o barco do Club de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

Como foi disputado o pareo

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O segundo pareo da regata de hoje, foi vencido pelo Nacional Rowing Club.

A's 15.45, foi dada a saída do pareo, assumido a liderança o Nacional Rowing Club. Assim lutaram elles até os 400 metros, quando o Rowing Club Argentino progrediu vencer o Vasco da Gama, não o conseguindo, porque o representante do Vasco, vendo que não conseguiria pagar o representante do Nacional, manteve-se firme em segundo, desvelhando-se do seu competidor.

O segundo collocado chegou a 50 metros do vencedor.

O pareo foi ganho em 6 minutos

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Muito concorreu para a colossal assistencia que ocorreu ás corridas do Rio Tigre o dia esplendido que vem fazendo, com uma temperatura agradávelissima. O tempo alcançado pelo vencedor do segundo pareo foi de 6 minutos.

Os brasileiros promptos para a luta

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — A equipe brasileira abandonou a sede do Club de La Marina em meio de grandes applausos dos associados deste club que os concitavam á victoria, dirigindo-se para a raia, situada na embocadura do rio Pujan. A's 15 horas, o juiz Laguna fez a chamada dos remadores.

Antes do pareo de Seniors

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Os concorrentes ao primeiro pareo Senior, no qual toma parte a guarnição do Club de Regatas Flamengo, está toda ella na pista, á espera da saída. São 15 horas e 20 minutos.

O Flamengo em 2º, no pareo de outriggers a 4 remos

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O pareo de yole a quatro nas regatas de hoje foi ganho pela guarnição do barco do Buenos Aires Rowing Club, chegando em segundo a guarnição do C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro, composta dos rowers Roberto Santos (pai), Osorio Pereira, Origenes Calmon, Lourival Reis e Fernando Nabuco de Abreu.

A guarnição carioca quasi sempre á frente

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — A guarnição do Club de Regatas do Flamengo, desde a saída até os 400 metros puxou os demais competidores.

O Flamengo só perdeu no final, depois de boa carreira

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Segundo o nosso telegramma anterior, classificou-se em primeiro lugar a guarnição do Buenos Aires Rowing Club; em 2º collocou-se o Club de Regatas Flamengo e em 3º o Club de Regatas Hispano Americano. O pareo foi muito disputado. Até os 400 metros o Flamengo manteve-se diante da liderança de logo após. Aos 800 metros, depois de uma corrida equilibrada, o Flamengo conseguiu avançar-se ligeiramente sobre os demais concorrentes. Quando faltavam 400 metros para o termino da raia, o Buenos Aires augmentou a remada até emparrilhar com o Flamengo. Faltavam 100 metros para termino a corrida e ambos os barcos estavam empurrados quando os remadores do Flamengo sentiram-se do esforço despendido, deixando-se sobrepuzar pelo Buenos Aires, pela diferença de 1 metro. O tempo do vencedor foi de 6' 12" 2/5.

O remador Vacari contava com a victoria dos brasileiros

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — A concorrência ás regatas de hoje foi numerosa. Oviudo pela imprensa, o conhecido remador Vacari, concorrente ao pareo de 2.000 metros do C. Hispano Argentino, disse que a maneira de remar dos brasileiros é optima para as corridas no mar, não sendo, porém, aconselhavel no rio. Isso, entretanto, em materia de carreira maritima nenhuma influencia tinha propriamente, não sendo pois de extranhar que os remadores brasileiros constituíssem a surpresa da tarde, vencendo o pareo. Acrescentou que, para si o considerava capaz de tal.

O 3º pareo da regata

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A terceira prova corrida em yole a dois, nas regatas de hoje, denominada "Relações Exteriores", terminou com a victoria do Tigre Boat Club, composta dos remadores G. L. Claret e B. Claret. Chegou em primeiro o barco Rudar Verein Teutonic, guarnecido com C. Rademacher e F. G. Probst, e em terceiro o L'Avion Club de Regatas.

A prova "Veteranos four"

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A prova "Veteranos four", nas regatas de hoje, a tarde, foi ganha pelo barco do Club de Regatas Hispano-Argentino, guarnecido por David P. Piaggi, José A. Fernandez Suarez, Manuel Queiroz, Pedro Vaccario e Luis F. Maradell.

Em seguida, entrou a guarnição do Club de Regatas America, desta capital.

O 5º pareo, 2.000 metros em 6' e 9"

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — A guarnição do Rowing Club Argentino, vencedora do 5º pareo das regatas do Tigre, cobriu a distancia de 2.000 metros em 6 minutos e 9 segundos.

Os vascainos em 2º lugar

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O quinto pareo foi ganho pelo Rowing Club Argentino, collocando-se em 2º lugar o Vasco da Gama e em 3º, o Rudar Verein Teutonic.

Os classificados no 5º pareo

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O quinto pareo das regatas internacionais de hoje, corrido em yole a dois, na distancia de 2.000 metros, concorrendo ao primeiro lugar, terminou com a victoria da guarnição do Rowing Club Argentino, formada por Juan Walter Behrens e Enrique M. Elliot. O barco do Club de Regatas Vasco da Gama, tripulado pelos remadores brasileiros Antonio Rebelo Junior e Claudioner Provenzano, chegou em segundo lugar e em terceiro, a embarcação do Rudar Verein Teutonic.

A 6ª e ultima prova

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — A disputa da sexta e ultima prova das regatas interna-

Terminou a contenda num assassinio

O criminoso, um guarda civil, preso em flagrante — Detalhes da tragedia

João Corrêa é caixeiro da quitanda de Antonio Fonseca, situada á rua General An-

drade Neves n. 80, em Nietheroy. Foi elle quem levou o café, nos fundos do predio, que é uma "cachaça de porco".

E, sem conhecer os segredos da estalagem, o rapaz despejou o pó nos fundos do quarto

ocupado por Alfredo Azevedo. Avisado, porém, de que o quarto estava habitado e que elle não podia continuar a fazer o que estava fazendo, o caixeiro passou a lavar a valisinha no outro lugar. Mais tarde, quando Alfredo Azevedo regressou á casa, informado de que o rapaz, contra Alfredo Azevedo, procedeu ao roubo do caixeiro João.

Novas desculpas do rapaz e outras reprehensões do inquilino.

Ambos discutiram fortemente. Foi quando entrou na contenda a terceira figura: o guarda civil da policia do Distrito Federal, João Francisco de Assis. Não teve a calma necessaria para fazer o apaziguamento do inquilino e do caixeiro, resultando da sua pessima acção ficar ao lado do rapaz, contra Alfredo Azevedo.

O caixeiro, chamado na occasião pelo patrão, saiu, deixando o guarda e o Azevedo a discutirem acaloradamente.

No calor da discussão houve troca de insultos pesados, sobressaindo-se o guarda, que levava a vantagem de ser autoridade e de ser mais forte que o seu adversario. Estava

ocupado por Alfredo Azevedo. Avisado, porém, de que o quarto estava habitado e que elle não podia continuar a fazer o que estava fazendo, o caixeiro passou a lavar a valisinha no outro lugar. Mais tarde, quando Alfredo Azevedo regressou á casa, informado de que o rapaz, contra Alfredo Azevedo, procedeu ao roubo do caixeiro João.

Novas desculpas do rapaz e outras reprehensões do inquilino.

Ambos discutiram fortemente. Foi quando entrou na contenda a terceira figura: o guarda civil da policia do Distrito Federal, João Francisco de Assis. Não teve a calma necessaria para fazer o apaziguamento do inquilino e do caixeiro, resultando da sua pessima acção ficar ao lado do rapaz, contra Alfredo Azevedo.

O caixeiro, chamado na occasião pelo patrão, saiu, deixando o guarda e o Azevedo a discutirem acaloradamente.

No calor da discussão houve troca de insultos pesados, sobressaindo-se o guarda, que levava a vantagem de ser autoridade e de ser mais forte que o seu adversario. Estava

ocupado por Alfredo Azevedo. Avisado, porém, de que o quarto estava habitado e que elle não podia continuar a fazer o que estava fazendo, o caixeiro passou a lavar a valisinha no outro lugar. Mais tarde, quando Alfredo Azevedo regressou á casa, informado de que o rapaz, contra Alfredo Azevedo, procedeu ao roubo do caixeiro João.

Novas desculpas do rapaz e outras reprehensões do inquilino.

Ambos discutiram fortemente. Foi quando entrou na contenda a terceira figura: o guarda civil da policia do Distrito Federal, João Francisco de Assis. Não teve a calma necessaria para fazer o apaziguamento do inquilino e do caixeiro, resultando da sua pessima acção ficar ao lado do rapaz, contra Alfredo Azevedo.

O caixeiro, chamado na occasião pelo patrão, saiu, deixando o guarda e o Azevedo a discutirem acaloradamente.

No calor da discussão houve troca de insultos pesados, sobressaindo-se o guarda, que levava a vantagem de ser autoridade e de ser mais forte que o seu adversario. Estava

ocupado por Alfredo Azevedo. Avisado, porém, de que o quarto estava habitado e que elle não podia continuar a fazer o que estava fazendo, o caixeiro passou a lavar a valisinha no outro lugar. Mais tarde, quando Alfredo Azevedo regressou á casa, informado de que o rapaz, contra Alfredo Azevedo, procedeu ao roubo do caixeiro João.

Novas desculpas do rapaz e outras reprehensões do inquilino.

Ambos discutiram fortemente. Foi quando entrou na contenda a terceira figura: o guarda civil da policia do Distrito Federal, João Francisco de Assis. Não teve a calma necessaria para fazer o apaziguamento do inquilino e do caixeiro, resultando da sua pessima acção ficar ao lado do rapaz, contra Alfredo Azevedo.

O caixeiro, chamado na occasião pelo patrão, saiu, deixando o guarda e o Azevedo a discutirem acaloradamente.

No calor da discussão houve troca de insultos pesados, sobressaindo-se o guarda, que levava a vantagem de ser autoridade e de ser mais forte que o seu adversario. Estava

ocupado por Alfredo Azevedo. Avisado, porém, de que o quarto estava habitado e que elle não podia continuar a fazer o que estava fazendo, o caixeiro passou a lavar a valisinha no outro lugar. Mais tarde, quando Alfredo Azevedo regressou á casa, informado de que o rapaz, contra Alfredo Azevedo, procedeu ao roubo do caixeiro João.

Novas desculpas do rapaz e outras reprehensões do inquilino.

Ambos discutiram fortemente. Foi quando entrou na contenda a terceira figura: o guarda civil da policia do Distrito Federal, João Francisco de Assis. Não teve a calma necessaria para fazer o apaziguamento do inquilino e do caixeiro, resultando da sua pessima acção ficar ao lado do rapaz, contra Alfredo Azevedo.

O caixeiro, chamado na occasião pelo patrão, saiu, deixando o guarda e o Azevedo a discutirem acaloradamente.

No calor da discussão houve troca de insultos pesados, sobressaindo-se o guarda, que levava a vantagem de ser autoridade e de ser mais forte que o seu adversario. Estava

ocupado por Alfredo Azevedo. Avisado, porém, de que o quarto estava habitado e que elle não podia continuar a fazer o que estava fazendo, o caixeiro passou a lavar a valisinha no outro lugar. Mais tarde, quando Alfredo Azevedo regressou á casa, informado de que o rapaz, contra Alfredo Azevedo, procedeu ao roubo do caixeiro João.

Novas desculpas do rapaz e outras reprehensões do inquilino.

Ambos discutiram fortemente. Foi quando entrou na contenda a terceira figura: o guarda civil da policia do Distrito Federal, João Francisco de Assis. Não teve a calma necessaria para fazer o apaziguamento do inquilino e do caixeiro, resultando da sua pessima acção ficar ao lado do rapaz, contra Alfredo Azevedo.

O caixeiro, chamado na occasião pelo patrão, saiu, deixando o guarda e o Azevedo a discutirem acaloradamente.

No calor da discussão houve troca de insultos pesados, sobressaindo-se o guarda, que levava a vantagem de ser autoridade e de ser mais forte que o seu adversario. Estava

ocupado por Alfredo Azevedo. Avisado, porém, de que o quarto estava habitado e que elle não podia continuar a fazer o que estava fazendo, o caixeiro passou a lavar a valisinha no outro lugar. Mais tarde, quando Alfredo Azevedo regressou á casa, informado de que o rapaz, contra Alfredo Azevedo, procedeu ao roubo do caixeiro João.

Novas desculpas do rapaz e outras reprehensões do inquilino.

Ambos discutiram fortemente. Foi quando entrou na contenda a terceira figura: o guarda civil da policia do Distrito Federal, João Francisco de Assis. Não teve a calma necessaria para fazer o apaziguamento do inquilino e do caixeiro, resultando da sua pessima acção ficar ao lado do rapaz, contra Alfredo Azevedo.

O caixeiro, chamado na occasião pelo patrão, saiu, deixando o guarda e o Azevedo a discutirem acaloradamente.

No calor da discussão houve troca de insultos pesados, sobressaindo-se o guarda, que levava a vantagem de ser autoridade e de ser mais forte que o seu adversario. Estava

ocupado por Alfredo Azevedo. Avisado, porém, de que o quarto estava habitado e que elle não podia continuar a fazer o que estava fazendo, o caixeiro passou a lavar a valisinha no outro lugar. Mais tarde, quando Alfredo Azevedo regressou á casa, informado de que o rapaz, contra Alfredo Azevedo, procedeu ao roubo do caixeiro João.

Novas desculpas do rapaz e outras reprehensões do inquilino.

Ambos discutiram fortemente. Foi quando entrou na contenda a terceira figura: o guarda civil da policia do Distrito Federal, João Francisco de Assis. Não teve a calma necessaria para fazer o apaziguamento do inquilino e do caixeiro, resultando da sua pessima acção ficar ao lado do rapaz, contra Alfredo Azevedo.

O caixeiro, chamado na occasião pelo patrão, saiu, deixando o guarda e o Azevedo a discutirem acaloradamente.

No calor da discussão houve troca de insultos pesados, sobressaindo-se o guarda, que levava a vantagem de ser autoridade e de ser mais forte que o seu adversario. Estava

ocupado por Alfredo Azevedo. Avisado, porém, de que o quarto estava habitado e que elle não podia continuar a fazer o que estava fazendo, o caixeiro passou a lavar a valisinha no outro lugar. Mais tarde, quando Alfredo Azevedo regressou á casa, informado de que o rapaz, contra Alfredo Azevedo, procedeu ao roubo do caixeiro João.

Novas desculpas do rapaz e outras reprehensões do inquilino.

Ambos discutiram fortemente. Foi quando entrou na contenda a terceira figura: o guarda civil da policia do Distrito Federal, João Francisco de Assis. Não teve a calma necessaria para fazer o apaziguamento do inquilino e do caixeiro, resultando da sua pessima acção ficar ao lado do rapaz, contra Alfredo Azevedo.

O caixeiro, chamado na occasião pelo patrão, saiu, deixando o guarda e o Azevedo a discutirem acaloradamente.

No calor da discussão houve troca de insultos pesados, sobressaindo-se o guarda, que levava a vantagem de ser autoridade e de ser mais forte que o seu adversario. Estava

ocupado por Alfredo Azevedo. Avisado, porém, de que o quarto estava habitado e que elle não podia continuar a fazer o que estava fazendo, o caixeiro passou a lavar a valisinha no outro lugar. Mais tarde, quando Alfredo Azevedo regressou á casa, informado de que o rapaz, contra Alfredo Azevedo, procedeu ao roubo do caixeiro João.

Novas desculpas do rapaz e outras reprehensões do inquilino.

Ambos discutiram fortemente. Foi quando entrou na contenda a terceira figura: o guarda civil da policia do Distrito Federal, João Francisco de Assis. Não teve a calma necessaria para fazer o apaziguamento do inquilino e do caixeiro, resultando da sua pessima acção ficar ao lado do rapaz, contra Alfredo Azevedo.

O caixeiro, chamado na occasião pelo patrão, saiu, deixando o guarda e o Azevedo a discutirem acaloradamente.

No calor da discussão houve troca de insultos pesados, sobressaindo-se o guarda, que levava a vantagem de ser autoridade e de ser mais forte que o seu adversario. Estava

ocupado por Alfredo Azevedo. Avisado, porém, de que o quarto estava habitado e que elle não podia continuar a fazer o que estava fazendo, o caixeiro passou a lavar a valisinha no outro lugar. Mais tarde, quando Alfredo Azevedo regressou á casa, informado de que o rapaz, contra Alfredo Azevedo, procedeu ao roubo do caixeiro João.

Novas desculpas do rapaz e outras reprehensões do inquilino.

Ambos discutiram fortemente. Foi quando entrou na contenda a terceira figura: o guarda civil da policia do Distrito Federal, João Francisco de Assis. Não teve a calma necessaria para fazer o apaziguamento do inquilino e do caixeiro, resultando da sua pessima acção ficar ao lado do rapaz, contra Alfredo Azevedo.

O caixeiro, chamado na occasião pelo patrão, saiu, deixando o guarda e o Azevedo a discutirem acaloradamente.

No calor da discussão houve troca de insultos pesados, sobressaindo-se o guarda, que levava a vantagem de ser autoridade e de ser mais forte que o seu adversario. Estava

ocupado por Alfredo Azevedo. Avisado, porém, de que o quarto estava habitado e que elle não podia continuar a fazer o que estava fazendo, o caixeiro passou a lavar a valisinha no outro lugar. Mais tarde, quando Alfredo Azevedo regressou á casa, informado de que o rapaz, contra Alfredo Azevedo, procedeu ao roubo do caixeiro João.

Novas desculpas do rapaz e outras reprehensões do inquilino.

Ambos discutiram fortemente. Foi quando entrou na contenda a terceira figura: o guarda civil da policia do Distrito Federal, João Francisco de Assis. Não teve a calma necessaria para fazer o apaziguamento do inquilino e do caixeiro, resultando da sua pessima acção ficar ao lado do rapaz, contra Alfredo Azevedo.

O caixeiro, chamado na occasião pelo patrão, saiu, deixando o guarda e o Azevedo a discutirem acaloradamente.

No calor da discussão houve troca de insultos pesados, sobressaindo-se o guarda, que levava a vantagem de ser autoridade e de ser mais forte que o seu adversario. Estava

ocupado por Alfredo Azevedo. Avisado, porém, de que o quarto estava habitado e que elle não podia continuar a fazer o que estava fazendo, o caixeiro passou a lavar a valisinha no outro lugar. Mais tarde, quando Alfredo Azevedo regressou á casa, informado de que o rapaz, contra Alfredo Azevedo, procedeu ao roubo do caixeiro João.

Novas desculpas do rapaz e outras reprehensões do inquilino.

Ambos discutiram fortemente. Foi quando entrou na contenda a terceira figura: o guarda civil da policia do Distrito Federal, João Francisco de Assis. Não teve a calma necessaria para fazer o apaziguamento do inquilino e do caixeiro, resultando da sua pessima acção ficar ao lado do rapaz, contra Alfredo Azevedo.

O caixeiro, chamado na occasião pelo patrão, saiu, deixando o guarda e o Azevedo a discutirem acaloradamente.

No calor da discussão houve troca de insultos pesados, sobressaindo-se o guarda, que levava a vantagem de ser autoridade e de ser mais forte que o seu adversario. Estava

ocupado por Alfredo Azevedo. Avisado, porém, de que o quarto estava habitado e que elle não podia continuar a fazer o que estava fazendo, o caixeiro passou a lavar a valisinha no outro lugar. Mais tarde, quando Alfredo Azevedo regressou á casa, informado de que o rapaz, contra Alfredo Azevedo, procedeu ao roubo do caixeiro João.

Novas desculpas do rapaz e outras reprehensões do inquilino.

Ambos discutiram fortemente. Foi quando entrou na contenda a terceira figura: o guarda civil da policia do Distrito Federal, João Francisco de Assis. Não teve a calma necessaria para fazer o apaziguamento do inquilino e do caixeiro, resultando da sua pessima acção ficar ao lado do rapaz, contra Alfredo Azevedo.

O caixeiro, chamado na occasião pelo patrão, saiu, deixando o guarda e o Azevedo a discutirem acaloradamente.

No calor da discussão houve troca de insultos pesados, sobressaindo-se o guarda, que levava a vantagem de ser autoridade e de ser mais forte que o seu adversario. Estava

ocupado por Alfredo Azevedo. Avisado, porém, de que o quarto estava habitado e que elle não podia continuar a fazer o que estava fazendo, o caixeiro passou a lavar a valisinha no outro lugar. Mais tarde, quando Alfredo Azevedo regressou á casa, informado de que o rapaz, contra Alfredo Azevedo, procedeu ao roubo do caixeiro João.

Novas desculpas do rapaz e outras reprehensões do inquilino.

Ambos discutiram fortemente. Foi quando entrou na contenda a terceira figura: o guarda civil da policia do Distrito Federal, João Francisco de Assis. Não teve a calma necessaria para fazer o apaziguamento do inquilino e do caixeiro, resultando da sua pessima acção ficar ao lado do rapaz, contra Alfredo Azevedo.

O caixeiro, chamado na occasião pelo patrão, saiu, deixando o guarda e o Azevedo a discutirem acaloradamente.

No calor da discussão houve troca de insultos pesados, sobressaindo-se o guarda, que levava a vantagem de ser autoridade e de ser mais forte que o seu adversario. Estava

ocupado por Alfredo Azevedo. Avisado, porém, de que o quarto estava habitado e que elle não podia continuar a fazer o que estava fazendo, o caixeiro passou a lavar a valisinha no outro lugar. Mais tarde, quando Alfredo Azevedo regressou á casa, informado de que o rapaz, contra Alfredo Azevedo, procedeu ao roubo do caixeiro João.

Novas desculpas do rapaz e outras reprehensões do inquilino.

Ambos discutiram fortemente. Foi quando entrou na contenda a terceira figura: o guarda civil da policia do Distrito Federal, João Francisco de Assis. Não teve a calma necessaria para fazer o apaziguamento do inquilino e do caixeiro, resultando da sua pessima acção ficar ao lado do rapaz, contra Alfredo Azevedo.

A maldição de Cham

(De Petite Source)

Desde quando aquelle soffimento lhe mordera o coração como uma serpe venenosa, ella mesma não o saberia dizer. Assim não ha, nos longos crepusculos estíves, um minuto exacto em que a noite principie.

Elle se lhe inoculava na imaginação como o germen traçoal, poeira desprezível levada na poeira, e entretanto capaz de dar a morte. Talvez tambem, houvesse aquella magua existido sempre no fundo da sua alma de creança, porém inofensiva, até que um dia, exaltada a virulencia, ameaçava suffocá-la na ancia de uma felicidade que não fôra feita para ella.

Talvez datsse do momento de sua primeira communhão. Se no collegio as outras meninas a chamavam ás vezes de "negra", ella lhes respondia "fêla" ou "sardenta", e não ligava maior importancia a taes ruggas, mesmo porque não era a unica de côr, entre as alumnas. Gozava ali de certo prestígio sobre as companheiras por terem seus paes alguns haveres que augmentavam cada anno, por andar bem vestida e por ser quasi sempre a primeira da classe, pois intelligente e applicada, ella era de sobra.

Mas... certo dia... A grande emoção mystica despertara sua consciencia de mulher, na época indecisa da puberdade. E quando, enlevada num sonho magnifico, sentia-se irmanada á aureola de pureza que lhe unha na fronte o branco véu circundado de rosas, ouviu certa joven que passava, tão graciosa, dizer para o moço que a acompanhava: "Olha a mosca no lette..." A phrase lhe deu como si a outra houvesse arrancado brutalmente sua corça de alvas flores e espedaçado estas, uma por uma.

Chegou a casa contendo o pranto, correu para o espelho na certeza dolorosa de que la achar que a desconhecida linha razão... e julgou-se de facto ridicula, com sua tez muito escura, manchando como um opprobrio as vestes immaculadas. Compreendeu, pela primeira vez, que estava para sempre á margem de certas paginas da vida, as mais bellas, aquellas que mais deviam fascinar seus instinctos fidalgos.

Quem vae pela rua, e diz uma palavra, e faz um gesto, sabe o pequenino insecto que seu pé esmaga, e a illusão ou ventura que sua voz ou sua mão destroa? A quem vae pelo mundo, e vibra, ama e eré, é poupada a vertigem de seguir a trajectoria de luz ou de trevas de cada affirmação da propria personalidade.

Aquella phrase tão banal, foi o thema que o destino escolheu para a grande symphonia de um destino doloroso, foi a queda do seixo que gera um cataclismo.

Dia a dia se lhe vincou no espirito apalxonado a idéa fixa. Moço já, ficava ás vezes horas esquecidas diante do espelho, gravitando com o olhar acerrado o proprio semblante. Analysava uma por uma suas feições: as sobrancelhas arqueadas, os olhos grandes e languidos como duas corollas de roxos lyrios, o nariz de estatua, a boca pequenina, os dentes perfeltos... Por que requirata a sorte em tamanha maldade para com ella? Filha unica de uma familia clara e de um portuguez enriquecido no commercio, tinha as formas delicadas da européa... ella era bonita. Mas a lei traçoira do atavismo, rastejando em seu sangue impuro, rompera como uma maldição na sua pelle de negra, lustrosa, nojenta...

As vezes, dormindo, após longa insomnia da lagrimas e revolta, ella sonhava com a figura de um pesadelo, e que, ao despertar, della, sorria ao espelho, e se via igual ás outras, com sua tez morena de leve, acariçada de pó de arroz. Acordava com uma estranha sensação de apegria e bem-estar. Mas não... o pesadelo era sua propria vida. O espirito vagabundo se lhe integrava ao ser desparto, tornavam a memoria e a consciencia da dor; ella suffocava sob os lençãos e desespero mais absoluto que já escrevera um ser humano.

Procurava raciocinar, dignificar-se pelo aperfeiçoamento de seus dotes intellectuaes. Punha no estudo seu ardor de mestiça, na arte seu refinamento de super-civilizada. Era, porém, justamente a consciencia de seu valor que lhe exasperava o padecer. Fechava os olhos e imaginava como seria si tivesse a pelle branca. A visão interior a deslumbrava, e ella ia, nas sendas do irreal, para muito longe; vivia uma vida ficticia ao lado da verdadeira, e tão intensa era sua absorção ás vezes, que chegava a esquecer a existência que de facto representava na existência.

Despertava para soffrer. Tinha crises de faceirice, enfeitava-se, comprava vestidos ricos e chapéus de luxo. E quando mais preenchia seu ideal de graça feminina, olhava sua côr, e chorava hystericamente. Poderia ser amada, entretanto... E por certo foi desejada... mas nem o percebeu, envolta nas nevas de uma semi-loucura.

Foi provavelmente numa dessas crises que arrancou da fronte a corça de espinhos em que se haviam transformado as rosas emurchecidas de sua primeira communhão. Acharam-na morta, bolando nas ondas mansas de uma praia azul, com o rosto disforme castigado por fundos arranhões.

Disseram os fôrmas que se havia suicidado por questões de amor... Entretanto, ella só amara a propria belleza, seu sonho de perfeição manchado pela maldição millenar.

A Liga Feminina de Tabriz
A Liga Feminina de Tabriz pediu ao governo de Teherão que faça publicar uma lei, em virtude da qual todos os homens casados terão que usar, no pulso direito, uma pulseira fôrada com um pequeno cadeado, cuja chave ficará em poder do sacerdote casamenteiro.

Aquelle que fizer desaparecer a pulseira, a não ser nos casos apontados na lei, soffrerá a pena de dez annos de trabalhos forçados.

Uma dos symptoms da idade em que vivemos é a abundancia de idéas loucas. As mulheres persas, durante muitos seculos, aprenderam a pentear-se, mas não a raciocinar.

Ultimamente foi-lhes attribuida a liberdade de pensamento, e eis que os frutos de tão bella conquista começam a apparecer.

Quando a poligamia era praticada no reino do Shah, o sexo fragil ignorava a crise do desemprego.

Com a invasão dos costumes europeus, estabeleceu-se a monogamia — cada familia formada por um casal.

CINEMATOGRAFIA

Noticias da America

Ernesto Lubitsch e Emilio Jannings

Ha exactamente dez annos um joven director cinematografico, por nome Lubitsch lutava em Berlim para abrir caminho pela sua arte entre o tumulto que caracterizou os annos immediatos ao fim da grande guerra. No grupo de artistas que elle dirigia, havia um joven actor procedente do theatro allemão, que figurava em films interpretando papeis secundarios, mediante modestos vencimentos. Esse actor era Emilio Jannings. Hoje, dez annos depois, director e actor acabam de dar á cinematographia um film que tem por titulo "Alta tração". O director acredita que essa seja a creação maxima do famoso actor allemão; o actor está convencido de que o film é a obra maxima do seu companheiro de trabalho. Um e outro têm a mais absoluta certeza de que a sua primeira collaboração em terras da America produz um film notavel por todos os motivos, e esperam confiantes o "verdictum" do publico, juiz sempre imparcial e justo.

Jannings e Lubitsch conheceram-se na Alemanha, quando o primeiro trabalhava em uma companhia dramatica do theatro. Lubitsch era tambem actor, como tambem o era Lothar Mendes, hoje, membro do grupo de directores da Paramount. A amizade que nasceu naquelles dias perdurou até hoje. Lubitsch foi quem logrou persuadir Jannings, não sem certa difficuldade, a que abandonasse o theatro falado para entrar

que trabalhava de dia, no "atelier" cinematografico de Lubitsch e, á noite, actuava, sob a direcção do grande Max Reinhardt, num dos theatros de Berlim.

que trabalhava de dia, no "atelier" cinematografico de Lubitsch e, á noite, actuava, sob a direcção do grande Max Reinhardt, num dos theatros de Berlim.



Lubitsch e Jannings, trabalhando em collaboração, abriram novos horizontes á cinematographia allemã. Dessa collaboração artistica surgiu "Madame Dubarry", o film que chamou sobre o director da obra e sua protagonista — Pola Negri — a attenção dos grandes vultos da téa norte-americana. Jannings, por seu turno, obteve equal resultado com a interpretação do "Rei Luiz", mas sem que o seu nome figurasse entre os dos demais interpretes. Mais tarde, appareceu nos theatros dos Estados Unidos um film intitulado "Decepção", no qual Jannings interpretava o papel de Henrique VIII, e foi então que o milagre se realizou, finalmente. O publico reconheceu o valor do grande artista como o demonstrou o

totalidade. A "Carmen" seguiu-se "Madame Dubarry"; depois vieram "Decepção", "Amores de Piratão" e outros cujos nomes seria ocioso citar. O primeiro film com que Lubitsch explorou o campo da comedia ligeira, da qual é hoje o supremo mestre, foi intitulado "The Wildcat", cuja technica repetiu em innumerous films posteriores.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Maria Pickford. Mas os dois vellos companheiros da Alemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro, nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unido, que é "Alta tração", não só a maior obra dos dois amigos, mas ainda a maior obra do cinema já deu, desde a sua appareição.

Guilherme II, homem de letras

O ex-kaiser, bello e ambicioso monarcha de hantser, exilado no presente, por de lado a espada e lançou mão da pena, fêse homem de letras. A poetica palmeira hollandesa, a quietude dos canaes, o bemlismo dos grandes moinhos de vento e a belleza da frondosa vegetação dos parques do castello de Doorn, inspiraram o monarcha.

Guilherme II, depois de haver ganho um bom appetite pelo o almoço, pela pasta e de desportos physicos, em que gostava, senta-se á mesa de trabalho e escreve... Naturalmente, escrevendo, evoca o passado, evoca toda a extensa palmeira de antepassados, toda a raza inclica dos Hohenzollern, todo o passado esplandecente do imperio allemão. E, das suas horas voltadas ao prazer de escrever, produziu-se um livro, um livro que tanto tem de sensacional, por ser devido á penna de um ex-soberano, como, psychologicamente interessante, por ser o que, francamente, se pôde dizer, uma confissão.

É uma confissão porque, longe de ser um estudo historico, visando novos problemas e aprofundando antigas questões, esse livro, intitulado "Os meus antepassados", limita-se a focar a personalidade daquelles da sua dynastia, que o antecederam e a tratar dos seus feitos positivos.

É por isso que o livro de Guilherme II é interessante. É o culto pela sua familia, é um preito pelo seu sangue e, tambem, uma prova de modestia, pois que, e muito acertadamente, o autor foge a referencias ou elogios pessoas, e a sua pessoa é, na descripção dos factos, apagada e insignificante.

Dirão agora que o livro do imperador é uma verdadeira propaganda. Um reclamo para a dynastia dos Hohenzollern; movimento proclamado na Alemanha. Não é assim. Guilherme II louva os seus antepassados, enaltece-lhes os feitos, somente com a preocupação de prestar homenagem a quem a mereceu, fazer justiça a quem é devida.

Achamos por isso interessante esta nova feição do idealismo daquelle que se julga igual a Deus, insuperavel, imperador magnanimo com direitos sobre todos e tudo c, interessante é a sua justificação, quanto ás "notas á margem", que apparecem em grande numero das paginas do seu livro: "Os orientadores intellectuaes, os governadores, os industriaes, os banqueiros, os negociantes e outros, lançam frequentemente mão das notas á margem para assim pouparem tempo e energia."

Ora, isto, que é muito comprehensivel para todas estas pessoas na Europa ou na America, deve ser, tambem, de todo o direito, para aquelle que já foi rei.

Mais sensacional, porém, é o prefacio escripto por Guilherme II, para a edição allemã das cartas de sua mãe, que causaram no estrangeiro a maior admiración, provocando, primeiramente, um protesto do ex-kaiser.

Portanto, mais veiu suprehender o publico, agora, a noticia de que o imperador, que havia procurado por todos os meios impedir a publicação de taes cartas, tivesse este gesto magnanimo e houvesse escripto um prefacio a essas cartas reunidas em volume.

Vejamos o que Guilherme escreve acerca de sua mãe:

"A minha mãe descendeu de uma atmosphera em que viviam pessoas educadas numa politica independente. Como princeza real foi filha de uma grande rainha, da rainha Victoria, de quem herdou muitas prendas e boas qualidades, ás quaes se podem juntar aquellas que por hereditariade recebeu de seu pae, um homem de tanta distincção como o destino de sua mãe, e tambem participava das idéas progressistas da esposa, e, creio bem, que muitas palavras de minha mãe, encontrando eco em meu pae, tiveram a sua influencia particular nos destinos politicos do paiz.

"Apesar de minha mãe encarar de forma diferente a manieira de governar um povo como o entendia meu avô Guilherme I sabia calar e só não soube conseguir um entendimento com o homem cuja vontade era de ferro e se chamava Bismarck."

"Meu pae, Frederico III, formulava concepções diferentes acerca de muitas opiniões de Guilherme I, e eu, como principe herdeiro, por minha vez, tornava a discordar das opiniões de meu pae pelo que na critica época de 1888 havia tres concellos diferentes que não se conseguiram harmonisar, e cujo turbilhão minha mãe foi envolvida."

"Passa a referir-se o imperador á tragica dôença do pae, e escreve: "Começou, então, o martyrio de minha mãe. Como se fosse um relampago, veiu inesperadamente, o seu reconhecimento que não conseguira impôr as suas idéas como governante, e ao seu desgosto juntou-se uma dôce de despeito."

"A felicidade de sua vida começou a ser sombreada c, da mesma forma, o seu trabalho disso se resentia, affectando-lhe os nervos. Via inimigos por toda a parte... "As desintelligencias entre ella e Bismarck tiveram o seu reflexo na sociedade, e ella passou a ver tudo e todos por um prisma de manifesta desconfiança."

"Não se olvidou, porém, que soffreu o mais amargo destino que já mais coube por sorte a princeza alguma de sua estirpe."

"Superior á maioria da sua geração em intellectualidade e nobres aspirações, foi a mulher mais infeliz das que usaram uma corça."

"As cartas de minha mãe, serão documentos preciosissimos para a historia. Gerações vindouras se lerão com emoção e prestareão justiça."

Estas revelações que surgem com o redar dos annos, vêm sem duvida lançar preciosa luz sobre a historia dos povos, tornando, porventura mais perceptivel, mais humana.

De toda a parte um pouco

Em Nova York iniciou-se um grande torceio de oratoria, para cujo vencedor o archimillionario Quindall, instituiu um premio de 1.000 dollares.

Calcula-se que o vencedor falará durante cento e quarenta horas consecutivas.

Uma das companhias de transportes funebre de Nova York annunciou ao publico que d'ora avante terá a disposição das familias um aeroplano funebre para o transporte de cadaveres a longas distancias.

Um proprietario de Chicago, requereu o divorcio por motivo de "crueldade" da sua esposa, visto ella se negar a pôr de parte o costume de mastigar tabaco e fumar o tal qual um velho lobo de mar.

Na Academia de Medicina de Paris foi lida uma interessante communicação do Dr. Normet, inventor dum sôro artificial que permite prolongar a vida das pessoas em caso de hemorrhagia grave.

Falleceu em Nova Orleans (Estados Unidos) um individuo que em 1902 foi preso e condemnado a um mez de prisão.

Terminado esse tempo, pediu licença para ficar no presidio, e tendo-lhe ella sido concedida, ali ficou até a morte que agora o surpreendeu.



Em cima: George K. Arthur, do Metro-Goldwyn-Mayer, e sua filha Jean. Ella conta apenas quatro annos, mas é para todos os fins, a sua primadona favorita. Ao centro: Emilio Jannings, o maior dos artistas dramaticos do cinema, terá o seu maximo triumpho com "Alta Tração", o gigantesco film que a Paramount agora annuncia. Em baixo: Marcelina Day, que interpreta, com Lew Cody e Aileen Pringle, a elegantissima all-comedia "Elles e Ellas", do "Metro-Goldwyn-Mayer".



Em cima: George K. Arthur, do Metro-Goldwyn-Mayer, e sua filha Jean. Ella conta apenas quatro annos, mas é para todos os fins, a sua primadona favorita. Ao centro: Emilio Jannings, o maior dos artistas dramaticos do cinema, terá o seu maximo triumpho com "Alta Tração", o gigantesco film que a Paramount agora annuncia. Em baixo: Marcelina Day, que interpreta, com Lew Cody e Aileen Pringle, a elegantissima all-comedia "Elles e Ellas", do "Metro-Goldwyn-Mayer".

para a cinematographia. O primeiro salario de Jannings foi mesquinho ao extremo — e equivalente a dois dollares por dia. Mas a necessidade a tudo obriga, e Jannings precisava comer.

O grande artista conquistara boa reputação, fazendo o possível por mitigar com a sua arte a dor alheia. Terminada a guerra, Jannings recebeu uma offerta de Lubitsch, que accetou apenas de pouca ou nenhuma symphonia que lhe inspirava a arte do silencio. Mas, uma coisa o consolava: é

salario de mil dollares semanales que a "Gita" lhe pagava antes que elle firmasse contrato a Paramount.

Lubitsch deve os primeiros passos no caminho da gloria a Max Reinhardt. Aos vinte annos, Lubitsch era um modesto empregado

A produção commercial de lagrimas

É um facto bem conhecido que os artistas do cinema se acostumam a trabalhar ao som da musica. Entretanto, ha algumas excepções.

Qualquer artista está apto a se enternecer pelas lagrimas ou a transportar-se ao auge da felicidade, ao som magico da musica, tal como qualquer afficionado da musica. Ha entre os grandes artistas alguns que carecem tanto da expressão emotiva que é preciso recorrer á applicação de gotas de glicerina nos olhos. Mas, em geral, os artistas de Hollywood são almas ternas e humanas e se emocionam facilmente ao estímulo musical. Não precisam recorrer ás cebolas para produzir lagrimas no cinema, conforme cre muita gente.

Geralmente, a musica é produzida por meio de um pequeno organo, um ou dois violinos e ás vezes por um violoncello. Ultimamente, até phonographos se têm usado! Um trecho de musica dolente e triste é capaz de arrancar lagrimas a Charles Chaplin, e não fazer effeito algum em Lon Chaney. Cãda um com o seu modo de verter lagrimas em materia de musica...

John Gilbert prefere musicas populares e escolhe musicas do Hawaii, excedidas por um trio de instrumentos de cordas. A sua escolha favorita é a "Casinha Cinzenta do Oeste". Greta Garbo prefere a profunda symphonia de Debussy, Wagner ou Strauss.

A musica de opera encontra um apaixonado curtiço em Honey Barrymore, entre a qual as predilectas são "Rhapsodia em Azul" e "Feridas do Coração", emquanto que Ramon Novarro prefere as musicas religiosas e de concertos, taes como a "Tosca" e "Fausto" e "Rosario". Conrado Nagel é impulsionado por acções militares de guerra e tempestuosas "ouvertures", taes como "Semiramis", "Traviata" e "Trovatore".

As valsas typicas, taes como "Sonho de Valsa", "Boa Noite", "Beijos d'Alma" e "Ramepa", são a attração da formosa Anita Page, emquanto que Joanna Crawford gosta dos solos de saxophone, taes como "Saxema", "Vaiate" e numeros de "Jazz" lentos. Bessie Love gosta especialmente da instrumentação de concertos e do "jazz" popular do genero "Swing amada", "Black and blue bolton" e "A escada de meus sonhos" são as preferidas.

Buster Keaton tambem prefere musicas sentimentaes. Para Norma Shearer os melhores são os numeros de sentimento, taes como "Humoresque". Lon Chaney gosta da musica classica; William Haines prefere a musica variada, emquanto que Carlos Dane e Jorge K. Arthur estão unidos em sua mutua admiración pela musica simples do "jazz".

Algumas novidades

S. S. Van Dine, autor do argumento do "Mysterio" (The Canary Murder Case), o primeiro film em que William Powell trabalhará como estrella, visitou a cadeia de Los Angeles, onde foi colher elementos para outro grande romance policial com que brevemente brindará a tela e os seus admiradores.

Com a reabertura do Studio Paramount, de Nova York, proseguirão os trabalhos de filmagem no grande atelier do bairro de Astoria. "The Letter" (A carta), que tem Joanna Engels como protagonista, entrará a primeira fita feita nesta segunda phase do Studio.

Entre os interpretes de "Avalanche", film que a Paramount acaba de produzir, com Jack Holt no principal papel, apparece Lee Doyle, um homem que durante muitos annos foi guia de Zane Grey, o autor do argumento do genero "Swing amada", "Black and blue bolton" e "A escada de meus sonhos" são as preferidas.

Buster Keaton tambem prefere musicas sentimentaes. Para Norma Shearer os melhores são os numeros de sentimento, taes como "Humoresque". Lon Chaney gosta da musica classica; William Haines prefere a musica variada, emquanto que Carlos Dane e Jorge K. Arthur estão unidos em sua mutua admiración pela musica simples do "jazz".

LEG VEL

DA PLATEA

NOTICIAS

As ultimas representações de "Camilla arranja um noivo"

Hoje, a companhia Procopio Ferreira dá as ultimas representações da comedia alemã "Camilla arranja um noivo", grande sucesso de gargalhada.

Amãõ passa a figurar no cartaz do "Triunfo da comedia de Carlos Arniches "O chefe politico", em que Procopio Ferreira vai encarnar um novo personagem engrandecido.

A. B. A. T. Tendo a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes se incorporado a Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores...

Essa vez, para dar cumprimento ao voto aprovado no congresso reunido em Berlim, no mez de abril do anno passado, pela Federação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores...

Os sejar socios da S. B. A. T. devem tratar de o fazer quanto antes para poderem figurar numa lista que habillite, conforme ficou resolvido naquele congresso, os autores estrangeiros a escolher, entre os seus membros, os traductores e adaptadores...

Os traductores e adaptadores que não possuem se inscrever como socios effectivos da S. B. A. T., por não preencherem as condições exigidas nos estatutos ou não queiram tomar os compromissos daquelles socios, poderão entrar como meros socios "fillidos", possando de todos os direitos da entidade autor, independente de pagamento de joia e mensalidade e sujeitos tambem ás mesmas percentagens dos socios effectivos.

"Mulheres... quem as entende?" A Companhia de Theatro Comico renova, hoje, o seu cartaz, dando no theatro São José as primeiras representações de "Mulheres... quem as entende?"

Essa peça, traduzida por Simões Coelho, sobre a scena nas sessões habituaes de 16,20 e 20,20 horas.

"Mulheres... quem as entende?", quinta e sexta-feira proximas, terá uma ligeira interrupção em sua carreira, devido ás representações que ali se annunciaram do "O Martyr do Calvario".

CINEMATOGRAFOS

Programas de hoje ODEON, "Elles e ellas"; PALACIO, "Moulin Rouge" e palco; IMPERIO, "Resurreição"; GLORIA, "O inferno das virgens"; "A conciliação entre o Vaticano e a Italia"; CAPITOLIO, "Jesus Christo, o Rei dos Reis"; CENTRAL, "O redimido" e palco; S. JOSÉ, "A vida em Paris"; "Justiça do sacro"; PALCO, "Amor... com musas"; "Nocturno de luxo" e palco; IDEAL, "Esposa alheia" e "Amores de arena".

Centro Pró-Melhoramentos de S. Francisco Xavier a Engenho Novo

Está convocada para amanhã, uma reunião da directoria e conselho administrativo do Centro Pró-Melhoramentos de São Francisco Xavier a Engenho Novo.

Essa reunião effectuar-se-á ás 21 horas, na residência do Dr. Octavio Pinto, á rua 24 de maio n. 78, na estação do Riachuelo.

Entre outros assumptos de palpitante interesse, serão revidas as actas de todas as reuniões anteriores e bem assim, apresentação do thesouro e o balanço annual.

Ainda na mesma occasião, o Dr. Octavio Pinto, presidente do Centro, fará a seus pais uma exposição detalhada dos encargos que diversas commissões receberam dos associados e as respectivas providencias tomadas pelas autoridades competentes, muitas das quaes ainda são conhecidas do grande publico, mas cujos beneficios effectos já se fazem sentir para tranquillidade dos habitantes dos subúrbios.

Para essa reunião são convidados não só os directores e membros do conselho, como todos os demais associados e outras quaisquer pessoas interessadas.

Patente n. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com effeito em hospitales e clinicas medicas. Para o interior fabricado de desarmar. - Preço 14000000. - Exclusivo da casa de moveis e tapetarias

A. F. COSTA RUA DOS ANDRADAS, 27 - RIO

Tonéis de gazolina encontrados na costa de Albardão

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial da A NOITE) - Na costa de Albardão tem aparecido varios tonéis de gazolina.

Do Brasil á Europa em 9 dias

CAP ARCONA

maior e mais rapido paquete de grande luxo de 40.000 toneladas de desloc. e 27... Ton. B. regr.

Proximas saídas do Rio de Janeiro:

"CAP POLONIO" .. 13 de Abril "CAP ARCONA" .. 3 de Maio "CAP POLONIO" .. 1 de Junho "CAP ARCONA" .. 15 de Junho

Rio-Paris em 11 dias pelo CAP ARCONA, via Boulogne s/m, o porto mais proximo de Paris.

AGENTES GERAES: THEODOR WILLE & CIA.

79 - Av. Rio Branco - 79 TEL. NORTE 1582

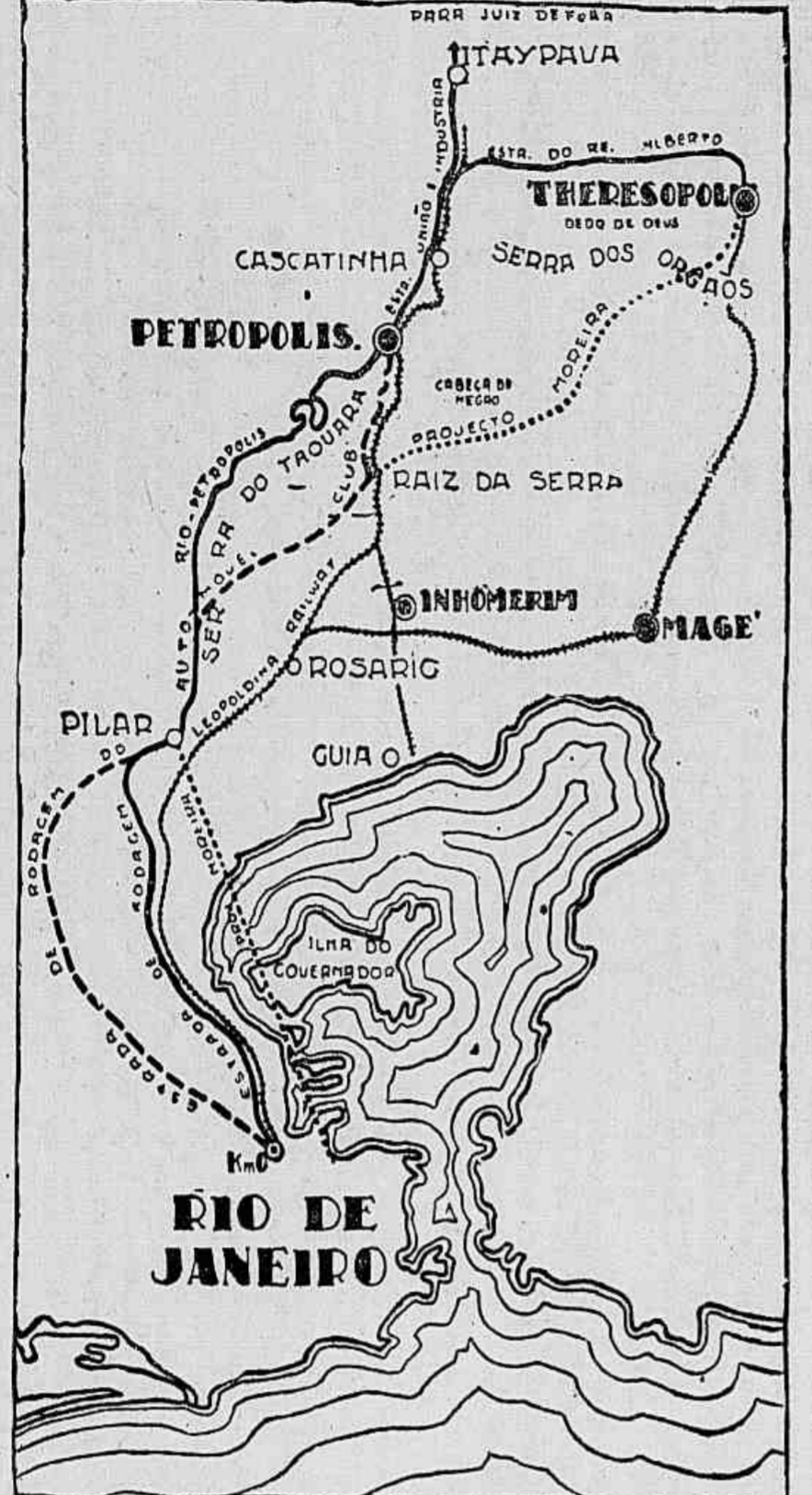
O secretario do interior de Minas está em Juiz de Fora

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A NOITE) - Está em Juiz de Fora o Sr. Francisco Campos, secretario do Interior do Governo mineiro.

Automobilismo

Afirm de ligar o Rio a Therezopolis Diversos jornaes cariocas iniciaram, recentemente, uma campanha a favor da construção de uma rodovia que ligue o Rio a Therezopolis.

A linda estrada serrana, que dista do Rio apenas uma oitenta kilometros, ou mais vinte...



te do que Petropolis, está, praticamente, isolada desta capital devido á falta de uma estrada para automoveis. Não se justifica, sobretudo quando quer de parte da União, neste momento de governo fluminense, ha neste momento visível preocupação em construir estradas uteis.

São diversos os traçados já apresentados para essa ligação, como se vê do mappa junto. Entre elles, o que parece mais viavel - e tambem o mais economico - é o primeiro projecto que apresentou o engenheiro Costa Moreira, autor, tambem, de um segundo traçado.

Começa o Dr. Costa Moreira assignalando que se váo agora do Rio a Therezopolis de maneira longa e incommoda. Cumpre fazer a viagem em duas etapas: uma do Rio a Petropolis, em estrada excellente; outra de Petropolis a Therezopolis, por um traçado que aproveita parte da famosa "União e Industria" e parte de um caminho em más condições, chamado "Estrada do rei. Libertador", pois foi feito ás carreiras, quando da visita do rei da Belgica ao Brasil, afim de lhe permittir chegar a Therezopolis de automovel.

O primeiro projecto O traçado que lembra o Dr. Costa Moreira é antes de tudo economico, pois aproveita a Rio-Petropolis numa extensão de 27 kilometros, até Actura; dali por diante, toma a antiga estrada do Automovel Club, numa extensão aproximada de 25 kilometros, até a raiz da Serra de Petropolis, na altitude de 31 metros. Deste ponto é que partiria o novo trecho, com 31 kilometros, até Therezopolis, numa linha de media encosta, meia secção em corte, meia em aterro, com muros de arrimo de pedra secca. Rampa media de 3 %, podendo em alguns casos chegar a 6 %, noutros vir a menos de 3 %, nos trechos de melhor topographia.

Este trecho de 31 kilometros a construir poderia custar, com todas as necessarias obras de arte, cerca de 300 contos para o total. Terá a vantagem de permittir a captação de todas as nascentes dos rios que vêm ter á beirada, o que permittirá aproveitar para reforço do abastecimento da Capital Federal.

83 kilometros - 25 mil contos Este projecto numero um é mais barato (25 mil contos), mas menos efficiente. Rio - Actura (na Rio-Petropolis) 27 kilometros. Actura - Raiz da Serra de Petropolis, pela Estrada do Automovel Club do Brasil 25 kilometros. Raiz da Serra - Therezopolis, num trecho novo a construir, 31 kilometros. Total: 83 kilometros.

O segundo projecto Pelo segundo projecto do Dr. Costa Moreira, o governo federal, querendo fazer obra de maior utilidade, numa outra estrada ultra moderna, abandonaria a Rio-Petropolis até Pilar, mandando construir uma nova rodovia. Partiria ella da praia do Retiro Saudoso, com tres pontes até a ilha do Governador e de lá até o continente, com aterro e mais uma ponte, que iria dar nas proximidades da foz do Rio Sarapuby. Dahi seguiria em recta até Pilar, onde encontraria as duas estradas: para Petropolis e para Therezopolis, com o encurtamento de 3 ou 4 kilometros.

78 kilometros - 50 mil contos O projecto numero dois é mais caro (50 mil contos), mas muito mais efficiente: Praia do Retiro Saudoso - Ilha do Governador - Rio Sarapuby - Pilar 27 kilometros. Pilar - Raiz da Serra 28 kilometros. Raiz da Serra - Therezopolis 31 kilometros. Total: 78 kilometros.

A vantagem deste novo traçado não seria apenas o encurtamento de kilometros, mas, entre outros, a ligação directa do continente com a ilha do Governador.

O custo deste segundo projecto chega a 50 mil contos, fazendo-se a estrada sensivelmente em taugente, com um enrocamento de cada lado e o aterro feito pelo sistema já conhecido no Rio, pois foi empregado nas obras da Urea e do Cães do Porto. Resumindo, temos estas duas possibilidades, indicadas pelo Dr. Costa Moreira, para a ligação rodoviaria Rio-Therezopolis:

O que é a Rio-Petropolis Estando em foco, num e noutro traçado, a estrada Rio-Petropolis vem muito a pro-

O serviço que nos póde prestar aquelle vehiculo E' commum falar-se nas esplendidas estradas de ferro que saem das grandes cidades...

Essa a razão maior da superioridade ferroviaria argentina e da sua consequente riqueza. Mas na concorrência internacional não bastam estes. Para o nosso progresso não basta explicar o problema e chamar a atenção. Como levar a literal os productos do interior? Como supprir a deficiência das estradas de ferro? Como canalisar para os mercados, antes da depreciação, o que as nossas lavouras fornecem e que muitas vezes se perde sem proveito? A solução está em encontrar o caminho que ultrapassa o dos argentinos.

Mas não é sufficiente o que já existe. O Brasil é realmente grande. Não ha exagero na hyperbole exaltada dos nossos poetas. E o numero actual de caminhões, multiplicado variavelmente, chegaria a superior inutilmente ás nossas estradas.

Quando, em 1919, se tratou de lançar uma linha de navegação aerea entre Paris e Londres, julgou-se que o caminho de ferro ia perder a grande concorrência, pois grande parte dos seus passageiros preferiam a nova via, não só pela novidade, mas, sobretudo, pela rapidez.

Puro engano, porque, enquanto que o caminho de ferro transporta em cada sentido, dois mil viajantes, a via aerea tem uma concorrência avaliada em 10 passageiros! E não se póde dizer que são os accidentes que afastam a concorrência, pois a linha tem funcionado com perfeita regularidade.

Agora, pois, com o tunnel sob a Mancha, o serviço Paris-Londres limitaria-se á o caminho de ferro.

Mas os ingleses vão mais longe: Querem tambem uma estrada sob a Mancha para automoveis, o que, na realidade, seria muito interessante. O automobilismo toma taxas proporções que é preciso contar com elle. Haja em vista que em Londres os electricos desapareceram quasi por completo, dando lugar aos "autobus" ("bus", e com lá he chamam em abreviatura), e, na realidade, o serviço que prestam é consideravelmente mais commodo e mais rapido que o dos carros electricos.

Paris tem esse grande problema a resolver, pois os carros electricos atravancam tudo, enquanto que os "autobus" andam sempre.

O que não resta duvida é que foi a aviação que concebeu para tornar uma realidade o velho sonho do tunnel sob a Mancha.

Donativos enviados a A NOITE

Foram enviados á A NOITE os seguintes donativos: Para Noemia Alves: em intenção á alma de Lavina Freitas, 54; de anonymo, 108; total 158000.

Para Iracema Lima de Souza: de Dr. Armando de Souza Martins Ferreira, commemorando a data do anniversario de sua mãe, 108000.

Para os pobres: de anonymo, 58000; A. E. K., 108; anonyma, 1008; Dr. Diogenes Sampaio, em commemoração do anniversario natal do, 58; Luiz Freddi, 58; ultimo almeida Bernardino Guimarães, 58000; total 1758000.

Para a Alma Gomes Ferreira: de Samuel Leme, 208000.

Para Maria das Dores: de uma velha, 108; de Ruy Biva, 58, e anonymo, 58000; total 208000.

Para Dr. Ludgero Coelho: de A. S. M. P. B. R. C. B., 308000.

Para Manoel Fernandes: de Sylvio de Assis Ribeiro, 28000.

Duzentos e setenta alumnos matriculados na Escola Normal de Itabira

BELLO HORIZONTE, 23 (Serviço especial da A NOITE) - Foram matriculados na Escola Normal de Itabira, cujas aulas se abriram, hontem, 270 alumnos.

OS GRANDES SOFRIMENTOS IGNORADOS

Donativos para Clelia, que serão entregues á sua desolada mãe

Leitores da A NOITE enviaram á esta redacção, para Clelia Brayner Lins, novos donativos. Tendo a pobre moçinha fallecido, presa da tuberculose que lhe matou o organismo, como noticiamos, fica a importância relativa a essas ofertas, á disposição de D. Maria Brayner, mãe da fallecida. São as seguintes as esportulas enviadas: H. Braga, 108; Lydia Queiroz, 58; João Silva & Cia., 208; por alma de Alvaro de Albuquerque Queiroz, 108; e G. M., 58000. Total, 580000.

Um appello ás pessoas caridosas

Carolina da Silva Pereira, uma pobre senhora tuberculosa, residente á rua Dr. Nunes n. 16, em Olaria, achando-se em situação difficil, resolveu appellar para a generosidade dos leitores da A NOITE, que já mais negaram o seu auxilio ás pessoas necessitadas.

Informou-nos a referida senhora que o seu esposo, tambem contaminado pela moléstia, guarda o leite, não podendo, portanto, custear as despesas com a manutenção de tres filhos pequenos, que têm soffrido toda a sorte de privações.

Enriquecendo a industria nortista

Está sendo incorporada, em Recife uma companhia para a exploração da industria de phosphoros

RECIFE, 23 (Serviço especial da A NOITE) - Está sendo organizada aqui com o capital de 2.700 contos a Companhia de Phosphoros do Norte, incorporada pela Fabrica Invetia, com o fim de explorar a industria de phosphoros, reformando e aumentando a fabrica já existente no bairro de Torres e que estava parada.

São directores da nova sociedade os Srs. Antonio Lacerda Menezes, Moraes Coutinho, Joaquim Inojosa e Olympio Menezes Santos.

Um velho sonho, tornado realidade

A França mostra-se radiante com o entusiasmo que se nota na Inglaterra, por causa da tão debatida questão do tunnel sob a Mancha, sua velha e ardente aspiração.

A imprensa inglesa tem-se occupado largamente do assumpto, com desassombro e independencia de espirito, e no parlamento da mesma maneira o grandioso projecto tem fóros de proxima realidade.

E' interessante, agora, que tanto se fala no assumpto, quer no velho como no novo mundo mostrar como o espirito ingez se tem modificado depois da guerra accrea de um projecto que antes parecia e era lido como impossivel e inaceitavel.

Na Camara dos Lords, 84 membros votaram a favor do tunnel, 54 contra e 27 foram neutros. Na Camara dos Communs a victoria foi quasi completa: 144 votos a favor, 13 apenas contra e 101 neutros, esperando-se que, em definitivo, a votação a favor do grande projecto seja unanime, pois não ha hoje razão para se pôr de parte um problema de tão elevada importância.

Até aqui, a Inglaterra oppunha-se á execução do famoso tunnel, com receio de uma invasão continental e contava em absoluto com a força atrozadora dos canhões rãntica da sua integridade, mas depois das demonstrações que ultimamente os aviões fizeram, de que era de possivel, mesmo certo, o bombardeamento de Londres, a poderosa esquadra inglesa seria impotente para o impedir, compreendeu que de nada valia estar á guardar as costas inglesas, quando o ataque era fatal pelos ares.

Um dos projectos, apparecido na imprensa, previa que a viagem de Paris a Londres se fazia em tres horas, o que bateria o "record" da aviação.

Hoje, o serviço ferroviario mais rapido é o da via Boulogne: 6 horas e 50 minutos. E isto porque o rapido em França marcha a 110 kilometros á hora e a travessia maxima é apenas de hora e meia.

Esse projecto consiste numa linha ferrea de dois metros e meio de largura, sem a unica paragem de Paris a Londres ou vice-versa. Será uma realidade tal projecto? Os technicos ainda se não pronunciam.

Trata-se de bater a aviação. E é fóra de duvida que, nessas condições, a concorrência era formidavel e esmagadora. Mas como não será preciso um caminho de ferro numa bitola tão larga para esmagar a aviação.

Quando, em 1919, se tratou de lançar uma linha de navegação aerea entre Paris e Londres, julgou-se que o caminho de ferro ia perder a grande concorrência, pois grande parte dos seus passageiros preferiam a nova via, não só pela novidade, mas, sobretudo, pela rapidez.

Puro engano, porque, enquanto que o caminho de ferro transporta em cada sentido, dois mil viajantes, a via aerea tem uma concorrência avaliada em 10 passageiros! E não se póde dizer que são os accidentes que afastam a concorrência, pois a linha tem funcionado com perfeita regularidade.

Agora, pois, com o tunnel sob a Mancha, o serviço Paris-Londres limitaria-se á o caminho de ferro.

Mas os ingleses vão mais longe: Querem tambem uma estrada sob a Mancha para automoveis, o que, na realidade, seria muito interessante. O automobilismo toma taxas proporções que é preciso contar com elle. Haja em vista que em Londres os electricos desapareceram quasi por completo, dando lugar aos "autobus" ("bus", e com lá he chamam em abreviatura), e, na realidade, o serviço que prestam é consideravelmente mais commodo e mais rapido que o dos carros electricos.

Paris tem esse grande problema a resolver, pois os carros electricos atravancam tudo, enquanto que os "autobus" andam sempre.

O que não resta duvida é que foi a aviação que concebeu para tornar uma realidade o velho sonho do tunnel sob a Mancha.

Foi descoberta uma fabrica clandestina de condimento em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial da A NOITE, pelo radio) - A Directoria de Hygiene dae acriou uma fabrica clandestina de condimentos, onde é empregada pessima materia prima.

Dois padres armenios assassinados no mesmo logar em que o foi o vigario Nonnoahy

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial da A NOITE) (Pelo Radio) - Comunicam do logar denominado Olho d'Agua que foram assassinados alli dos padres armenios, na casa em que pernoitavam.

Na mesma região, em 1925, foi assassinado o vigario de Nonnoahy, Marcel Mayence e um menino seu sacristão, quando a serviço da sua parochia.

Generos apprehendidos pela Saude Publica

Escreveu-nos o Sr. F. Martins declarando que o vinho marca "Brasil", do Rio Grande do Sul, apprehendido pela Saude Publica em sua casa comercial, á rua Senador Pompeu, 284, o foi não por falsificação, e sim por estar um pouco azedo, tendo a firma requerido nova analyse.

Por julgarem illegal a taxaço do imposto de consumo sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial da A NOITE) (Pelo Radio) - Mais de duzentas firmas de Pelotas resolveram, adherindo ao movimento do commercio riograndense, não apresentarem relação do "stock" das suas mercadorias sujeitas a imposto de consumo estadual, por considerarem illegal a sua taxaço.

A primeira candidata a eleitora no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial da A NOITE) - Aicylla Correa Rodrigues, funcionaria federal, pediu ao juiz da 1ª Vara a inclusão do nome no alistamento eleitoral. E' a primeira mulher sul-riograndense que o faz.

Os produtores de dormentes em Corintho estão desanimados com a Central

CORINTHO, 22 (Serviço especial da A NOITE) - Os produtores de dormentes desta zona estão desanimados por não ter sido julgada ainda a concorrência realisada no mez de dezembro ultimo, constando que a Central do Brasil não precisa de dormentes no corrente anno. Os lavradores estão dispensando a pessoal e seguindo para S. Paulo, em numero aproximado de 250 contos famílias.

"A NOITE" MUNDANA

MASSAGISTAS CEGOS

Como se sabe, sempre que um sentido se atrophia os outros se apuram. Eis por que, no Japão, todos os massagistas são cegos. Golsa parecida, faz-se com os pa-saros: arrancam-se-lhes os olhos para que cantem melhor. Mas teria sido essa, realmente, a razão daquelles facto? Não sabemos, mas estamos inclinados a crer que os maridos japonezes são algo elucubrados e verificam que os massagistas videntes viam demais. Dahi, a origem daquella nova profissão dos cegos...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos unanhi: o deputado federal mineiro Dr. Eugenio de Mello; o Sr. Carlos Mussu, funcionario do Ministerio da Agricultura; o Sr. Manoel Theófilo Lobo, representante da Companhia Antarctica no Rio de Janeiro; o jornalista Luiz Toledo; o Dr. Julio Moreira da Silva Lima, secretario do Tribunal de Contas; a menina Hieda, filha do commandante Avelino da Silva; a senhora Elisabeth Ferret, Exma. esposa do Sr. Sylvio Passos da Costa, do commercio desta praça.

Passa hoje o aniversario natalicio do coronel Cornelio Marcondes da Luz, socio da casa Teixeira Borges.

HOMENAGENS

Os collegas e admiradores do Dr. Marie Parda, como preito de homenagem pelo resultado do concurso a que se submeteu, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, conquistando a cadeira de livre docente dessa escola, resolveram oferecer-lhe um almoo, que terá lugar no proximo sabado, 30 do corrente, no Club dos Bandeirantes. As listas de adhesões poderão ser encontradas na Cruz Vermelha, na Casa Luz Fernando e no Prompio Socorro, e na drogaria Barcellos em Niterhoj.

VIAGANTES

Do regresso de uma longa viagem, através de varios paizes da Europa, chegou a esta capital, a bordo do "Baden", o Sr. Darlo de Almeida, da imprensa desta capital.

Vão ser suspensos os trens de passageiros entre Itaquy e São Borja

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial da A NOITE) - Até agora não foram executadas obras na linha ferrea de Itaquy a São Borja. Provavelmente os trens de passageiros serão suspensos, passando o transporte de passageiros a ser feito por caminhões.



ASSIGNATURAS PARA TODAS OS JORNALS E REVISTAS NACIONALES E ESTRANGEIRAS. AL RIO BRANCO, 137-13 (EDIF. GUINLE) TELEPHONE N. 235E

Seduziu a menor, mas foi absolvido

Esteve em nossa redacção o Sr. Manoel Cortia Martins, estabelecido no marmoraria a vapor á travessa das Parilhas n. 78, que nos veiu declarar não entender-se com elle a noticia publicada com o titulo acima na nossa 2ª edição de 19 do corrente e na qual figura pessoa de equal nome.

Companhias Francezas de Navegação CHARGEURS REUNIS e SUD-ATLANTIQUE

PROXIMAS SAHIDAS Para Europa "Lutetia" .. 25 de Março "Desirado" .. 1º de Abril "Krakus" .. 10 de Abril "Massilia" .. 15 de Abril "Aurigny" .. 22 de Abril

Para o Rio da Prata "Aurigny" .. 29 de Março "Massilia" .. 4 de Abril "Belle-Iale" .. 14 de Abril "Lutetia" .. 25 de Abril "Lipari" .. 27 de Abril

Passagens de luxo, 1ª classe 2ª classe e 3ª classe, simples, em camarote fechado e em camarote de preferencia. Bilhetes directos e de chamada para ou de: Portugal, Hespanha, França, Europa Central, Syria, Egypto, Palestina, Turquia, Russia, etc.

AGENCIA GERAL: AVENIDA RIO BRANCO, 11/13

Foi creado mais um curso na Escola Polytechnica de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial da A NOITE, pelo radio) - Foi creado um curso de chimica analytica na Escola Polytechnica desta capital.

COMMUNICADOS

Despensa Alexandre Movei para guardar generos alimenticios MARTINS JUNIOR & CIA. Moveis e Tapetarias Rua dos Andradas, 51 - Tel. N. 6787

CAFÉ PAULISTA Dos bons, o melhor! FABRICA E DEPOSITO R. DA CARIOCA, 70

LEGVEL

Typos de beleza nacional

O concurso nacional de beleza, brilhante texto de satisfação egotística, mas que é uma certa espiritualidade de amáveis finalidades, expressão de saúde e que a sanidade interpose no mesmo ambiente entusiástico geral e harmoniosa se obtém pela gymnasticidade do interesse e a sympathia de toda a gente, pelo exercicio systematico do corpo. Es- do clima. Louras de perfis delgados, e com o aprumo aristocratico em que se denunciam primores de raça pura. Typos os mais diversos trazendo a cada um o resplandecer no desfile do desenvolvimento e o orgulho da mulher do seu sangue, digna por todos os titulos de figurar entre as maravilhosas da selecção de Galveston.



Nieta Navarro, Coritiba

Entre as mais formosas filhas do Rio Grande do Sul foi eleita, representante do bello e bravo Estado gaúcho, a senhorita Billá Ortiz, que havia já conquistado a palma da belleza no pleito de Uruguayana. Reune, pelo que dizem os jornaes riograndenses, a escolhida para representar o Estado gaúcho, no julgamento final que se va realisar no Rio, predilectos de graça e de formosura que a indicaram, perante a severidade do jury, a mais linda e primorosa flor dos pampas.

A eleição de "Miss Rio Grande do Sul"

Entre as mais formosas filhas do Rio Grande do Sul foi eleita, representante do bello e bravo Estado gaúcho, a senhorita Billá Ortiz, que havia já conquistado a palma da belleza no pleito de Uruguayana. Reune, pelo que dizem os jornaes riograndenses, a escolhida para representar o Estado gaúcho, no julgamento final que se va realisar no Rio, predilectos de graça e de formosura que a indicaram, perante a severidade do jury, a mais linda e primorosa flor dos pampas.



Ledy Capella, Florianopolis



Celia Hasselmann, Botafogo



Elza Amor, São Paulo



Itala Graça, Copacabana

Essa sessão durou cerca de tres horas. Foi uma prova exhaustiva da maior imparcialidade pronunciando o seu juizo com plena consciencia de ter feito justiça, elegendo a senhorita Billá Ortiz.

O julgamento

O jury, consciente da sua enorme responsabilidade e da elevada missão assumida, desempenhou-se do seu cargo a contento do "Diario de Noticias", e das proprias candidatas que, na sessão final do julgamento, realizada hontem, na Bibliotheca Publica do Estado, declararam estar plenamente satisfeitas com o rigor do exame levado a effeito pela commissão julgadora. De facto, o jury foi mereavel no seu interesse em proceder a um julgamento que resultasse na mais rigorosa justiça. Não se contentou, como se poderia suppor, em examinar as candidatas, apenas nas fe-

A eleita

Podemos afirmar que o jury não encontrou facilidades na escolha, pois que muitas das candidatas são destaluzbrantes typos de belleza que representariam magnificamente o Rio Grande do Sul na grande parada nacional feminina de que surgirá "Miss Brazil". Mas entre todas essas moças admiravelmente lindas, cheias de graça e de encanto, era preciso escolher uma que tivesse maior apuro de fôrma, maior fluira de li-

de esthetas, mas é universal, Ortiz, aquella que no parecer do jury reune, porque universaes são as nor-dentre todas as candidatas, as maiores com-nas da harmonia, equilibrio digões de empenhar o sceptro da realza plastico, pureza de linhas, pro-ctoriosa.

Por proposta de um dos membros da com-missão e que foi unanimamente aceita, ella assignou um voto de sympathia a "Miss Sía Gabriel", pelo encanto de seu espirito e sciitillancia da sua graça.

Av julgamento compareceram as representa-ntes dos municipios seguintes:

"Miss Alegrete", Coralia Bieca Melchindes "Miss Bento Gonçalves", Helena Maftuz Junio, depois uma a uma, a "Miss Estrella", Cleo Lauteri; "Miss Garibaldy", Emma Casacurta; "Miss Gravataly", Rosita Milanec; "Miss Guahybo", Analia Green; "Miss Ijuhy", Dianira Carvalho to, declarando todas que esta-za; "Miss Passo Fundo", Elle Ely; "Miss São Paulo", Lucy Mendes; "Miss Santo Amaro", Yvone Ribeiro; "Miss Santo Angelo", Nair Kerating; "Miss Santo Antonio", Nader Ramos; "Miss S. Francisco", Esther Mallos; "Miss S. Gabriel", Lisabel Gonçalves; "Miss S. Leopoldo", Vê Uma a uma respondeu affirmativa Bieri; "Miss S. Sebastião do Cabu"

Typos de beleza nacional

Jardes Noronha; "Miss Taquary", Dercs Martius Bizarro; "Miss Triunpho", Rita Mesena; "Miss Uruguayana", Bili Ortiz; "Miss Venancio Alves", Lucilla Pereira.

A deslumbrante festa no Club Jocotó, de Porto Alegre

Uma das festas realizadas, no Rio Grande do Sul, em homenagem ás formosas gau-

mas bellas e ao baile, havia em tudo; no effeito magnifico da ornamentação, no conjunto de cores formado pelas milhares de lampadas distribuidas, na exuberancia da luz que inundava o salão, na riqueza das "toilettes", na linha impecavel que se notava na assistencia.

A festa, sendo da belleza, foi tambem uma festa de luz e de cor.

A illuminação começava deslumbrante, desde a entrada, subindo pela escadaria até resplandecer magnifica, surpreendente, no ain-



Senhorita Helena Flores (Ramos)



Senhorita Marinha Nunes (Miss Victoria)

Sob a mangueira risonha, Ella adormece sonhando, Um anjo, devagarinho, Entre-abre o seu cortinado De luar e de nevoeiro: E Jesus, ao vela, sonha e sorri, êrufficado Nas estrelas do Cruzeiro!

Eu ve-vos e em cada uma de vós encontro a mulher brasileira de "Um conto da carochinha"! Vós sois como as cerejas da

Carneiro de Mendonça, "Miss Brasil, flor da raça", typo genuinamente brasileiro.

Mas será muito difficil encontrar a noça que aos característicos raciaes allie tambem esses primores plasticos, essa perfeição de linhas e esse equilibrio de formas que lhe permittam concorrer com a possibilidade de exito no sensacional certame de Galveston, onde o padrao adoptado é a Venus de Milo. Pois, na realidade, não se trata de um concurso de typos raciaes e sim de um concurso de belleza universal, em que



Zsá Pinheiro Luna (Parand)

das candidatas ao titulo majestatico da mais bella entre as mais bellas, foi, pela sua significação e rara elegancia, a que se realizou no Club Jocotó, de Porto Alegre.

O "Diario de Noticias" descreve assim o brilho e a imponencia que a esplendida homenagem attingiu:

"Se quizessemos descrever um scenario de lenda, onde a imponencia, a graça, o luxo, o apurado gosto artistico e o deslumbramento constituíssem as caracteristicas principaes, bastaria traduzir em palavras a impressao que em nós, e em todos, deixou o fulgurante baile de gala do Club Jocotó, offerecido sabhado ás flores mais lindas da formosura feminina rio-grandense e que são as celestas do grandioso concurso de belleza, cuja organização neste Estado nos foi confiada.

Dizemos scenario de lenda, porque todo que podia maravilhar, envolver numa suggestão de encantamento, emocionando e deslumbrando profundamente, encontrava-se no luxuoso salão, fartamente illuminado, em que o Club Jocotó prestou ás mais bellas a sua homenagem incomparavel.

Já que eram rainhas as homenageadas, rainhas da formosura, da elegancia e da graça, como taes o Jocotó as quiz e as soube receber, no meio de uma assistencia empolgada, constituída da elite porto-alegrense, num ambiente faustoso, vibrante, em que a belleza moral de uma emotividade que alvorocava a todos se alliava ao esplendor da luz, da cor e da ornamentação caprichosa. Tudo concorreu para que o baile do Jocotó se revestisse de um alto cunho de inexcusable distincção e constituísse um acontecimento unico, grandioso da nossa vida social. Nunca no Rio Grande se prestou á belleza, como nessa noite de encantamento, um culto tão animado de entusiasmo, de tão nobre cavalheirismo e envolvido em tanta graça, em tanta finura, em tão subtil senso de arte e em tanto apuro e elegancia. Porque esthetica, não havia só a obra de arte que precedeu ao desfile das

biente regio em que as rainhas appareceram como numa apothese. Ahi havia a luz em toda parte, como num logar imaginado pela fantasia. Azul, verde, amarella, vermelha, a claridade, deslumbrante, a propria decoraçao, enormes borboletas de azas abertas collocadas ao alto, em torno do salão, dir-se-ia viva pela vibracão luminosa que a animava. Engenhosamente arranjada a installação, as asas das borboletas pareciam palpitar como se quizessem desferir o vôo. As columnas e os arcos que sustentam as galerias estavam decorados com frizes de luz de varias cores. Do tecto pendiam dezenas de festões em que tambem a luz vibrava.

No fundo do salão, erguia-se, scintillante de ponte, toda dourada e illuminação, uma escada em forma em que as mais bellas, deslumbrantes na sua belleza magnifica, deviam desfilar deante das familias que enchiam litteralmente o Jocotó.

A pomposa festa começou com a hora de arte, iniciando-a o cantor Emilio Baldino, que envolver a assistencia com uns bellos numeros de canto. Seguiu-se o trio Alberto Nepomuceno, e findou com a execução de diversas peças de musica pelo pianista Radamés Gnattali. Todos os artistas foram calorosamente applaudidos.

Começou logo o desfile das celestas, que subiam por uma das escadas e desciam por outra. Desfilou um grupo, depois outros, com as suas "toilettes" riquissimas, com falxas, a tiracolo, de seda branca e o nome da respectiva cidade em letras de cor azul escuro. Foi um delirio a aclamação das celestas pela enorme assistencia, que vibrava excepcionalmente. Todas eram lindas, todas tinham uma expressao diferente de graça, de todas irradiava um encanto fascinante e, viva, maravilhosa, deslumbradora, envolvida na luz dos reflectores, nimbada de magia e encanto, como num sonho, a belleza desfilou, distribuido em totas aquellas espiritalizadas figuras femininas, que passavam com uma theoria de visões esculpidas, e formavam, juntas, um como friso classico de modelos esculpturadas. Vibracão da luz, vibracão da belleza, vibracão das emoções, foi um momento em que o esplendor da imponente festa alcançou o auge.

Após o desfile, iniciaram-se as danças, que se prolongavam com a mais intensa animação até á madrugada de domingo.

O que causou uma esplendida impressão foi a linha apuradissima que se notou nessa linda festa, em que o traje de gala foi rigorosamente observado não só na belleza das ricas "toilettes" das senhoras como na distincção fidalga dos cavalheiros.

A directoria do Club Jocotó, esforçando-se extraordinariamente para realizar uma festa incomparavel, sem exemplo em Porto Alegre, conseguiu magnificamente o que planejou.

As eleitas, uma a uma, foram todas apresentadas á Exma. Sra. D. Darcy Sarmanho Vargas, esposa do presidente do Estado.

Escrepto com Cornello Pirés e commizo, descreve a Mulher Brasileira:

A vibrante saudação de Oduvaldo Vianna ás mais bellas do Rio Grande do Sul

Oduvaldo Vianna profertiu, no espectáculo realizado em Porto Alegre, pela companhia de sainetes Abigail Maia, em homenagem ás mais bellas do Rio Grande do Sul, a seguinte formosa saudação:

Hainhas! Qual de vós sois a mais bella? Qual de vós irá deslumbrar os olhos cariocas na escolha daquella que ha de levar para Nova York um pedaço deste nosso Brasil de coisas tão bellas, palpitando e sorrindo na belleza de uma sua mulher bonita?

Será morena? Será loura? Guilherme de Almeida, nos lindos versos do segundo acto de "Um conto da Carochinha",

Escrepto com Cornello Pirés e commizo, descreve a Mulher Brasileira:

E' aquella

Que logo que a gente a vê Sem saber como ou porque, Acha muito parecida Com alguém que já tinha Sonhado na sua vida... E diz baixinho: "Ella é minha!" Porque ella é tão parecida Com nossa terra, com tudo, Que é della e de todos nós! Ha uma noite brasileira No silencio de velludo De seus olhos... sua voz Embala a floresta inteira... Seu corpo é quente, sadio, Requebrando como o rio Que passa pedindo beijos... Voam lindos os desejos Na fruta de sua boca... Seu sorriso é uma flor louca Destolhada no caminho... Ha sustos de passarinhos No seu gesto... E, á noite, quando,



Senhorita Iormezinda Arantes (Fará)



Senhorita Maria Amelia Teixeira Mendes (Santa Thereza)



Senhorita Albelia Bezerra (Pará)

fabulá... Todas vós deveis ser a mulher bonita do Rio Grande do Sul! Rio Grande do Sul! Rio Grande heroico e legendario de Alcides Maya, herço das tyrannas e das chimarritas, onde, a par das ricas estancias caudilheiras, gemia, demittida, a lança, no silencio das noites constelladas, a viola harmoniosa dos gauchos!

Rio Grande do Sul de Bento Gonçalves, herço heroico dos mais bellos homens do Brasil, por que é na valentia galharda dos que sabem lutar que reside a belleza do homem!

Rio Grande do Sul, que já encheu a terra toda com a famosa phrase de Garibaldi: "Com a cavallaria gaucha eu conquistaria o mundo!" Rio Grande do Sul, em cujos campos enormes, o lago graudo no ar, as hombarchas nervosas fustigando o lombo do pingolo ligeiro como o vento, o gaucha passa affirmando o vigor de uma raça colunniada, seja de ti, Rio Grande do Sul, que saia tambem aquella que vá defender deante do mundo inteiro a belleza deste povo que sabe vencer, nos campos, lutando pelo pulso vigoroso de seus homens ou nas salas, sorrindo pela boca gentil de suas mulheres!

Venus amou Apollo e depois Adonis! Apollo, transformado em javali, atacou o rival na floresta. O sangue de Adonis tingiu o verde dos campos e, dali por diante, nasceram rosas vermelhas, as rainhas das flores! Da formosura de nossas patricias o Brasil es- na belleza physica e moral que de vós se irradiará! Vós não representaes, nesta hora, apenas a vaidade do Brasil; vós sois o Brasil que todo o brasileiro quer: helle de corpo e de alma!

Or la beauté c'est tout! Platon l'a dit lui-même. La beauté sur la terre Est la chose suprême!

Eu concordo com Musset. A belleza, na terra, é uma coisa suprema!

Riograndenses, de pé! De de, deante de vossa rainha! E para ella erguei as vossas mãos e batei palmas parodiando Bilac: Ao triumpho immortal da Belleza dos pagos!

Venus de Milo, padrao de belleza

A proposito da opinião de que se deve ou não aceitar como padrao de belleza as linhas harmonicas e classicas da Venus de Milo, o "Diario de Noticias", referindo-se ao julgamento de que devia sair eleita a mais bella rio-grandense, diz:

Certamente que seria preferivel que "Miss Brasil", fosse, como disse, a poetisa Maria Amello

vencerá a que mais se aproxime a esse modelo de formosura, de equilibrio e de harmonia, representado na obra prima da estatuaria grega.

Entretanto, não quer isto dizer que a expressao racial não possa alliar-se á perfeição plastica, isto é, a uma formosura de conjunto em que não hajam desequilibrios e desproporções.

Final, na America do Norte, na Europa, no Brasil e em qualquer outra parte do mundo, a belleza plastica não pôde fugir a certas normas universaes que são de todos os tempos e de todas as raças.

Italiana, franceza,, allemã, norte-americana, ou brasileira, a mulher typo de belleza ha de ser sempre uma alta expressao de graça, de elegancia e esthesia e as suas linhas e as suas formas não poderão fugir á harmonia e ás proporções de que a Venus de Milo e outras obras de arte grega são modelos mais ou menos aproximados de um typo ideal. Não se concebe, por exemplo, que se possa ter em conta como um modelo de belleza uma moça que tenha um evidente desequilibrio de proporções, que seja gordá demais ou magra em excesso.

Não se pôde tambem classificar como modelo maximo de formosura uma moça em que apenas os característicos raciaes estejam em evidencia numa expressao mesmo bastante graciosa e empolgante pelos requisitos de espirito, de desenvoltura, de desembarço, porque, neste caso, Josephina Backer ou Mlle. Mistinguette, que são o requinate de graça "boulevardiere" deveriam vencer qualquer concurso de belleza.

O publico, em geral, pouco habituado a observar e estudar essa finura de esthetica, esse apuro de linhas e essa harmonia de plastica, que constituem os typos de belleza capazes de resistir á analyse de qualquer jury, impressiona-se, communmente, com creaturas que são seductoras, impressionantes, por outras qualidades que não são propriamente de esthetica, porque não têm essa perfectibilidade de linhas e esse equilibrio plastico de que acima falamos.

Tipos de beleza nacionais



As misses cariocas

A apresentação das misses cariocas no jury local, conforme a A NOITE noticiou, foi um espectáculo radiante de beleza e graça, arrancando as eleições do povo desta capital. A multidão que se condensava em frente ao edifício da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, palmas e saudações vibrantes.

Constituiu o jury os Srs. professor Corrêa Lima, director da Escola Nacional de Bellas Artes e escultor do monumento levantado a Barroso, pela Nação, na praia do Flamengo; o professor Elyseu Visconti, o eminente pintor do panno de boca do Theatro Municipal; a distincta Sra. Sarah Villela de Figueiredo, consagrada pela grande medalha de prata da Escola de Bellas Artes e especialista em retrato de mulheres formosas; Dr. José Mariano Filho, ex-director da Escola Nacional de Bellas Artes e presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, e Francisco Serrador, director da Companhia Brasil Cinematographica e organisador de varios concursos de belleza realisados nesta capital.

As photographias que circundam estas linhas reproduzem quadros dessa fulgurante parada de belleza, mostrando, em seu garbo, muitas das senhoritas que, segundo o voto popular, são os flores da raça, nesta capital.

O resultado final desse pleito, dado a conhecer ao publico, perante o qual foi effectuada a prova decisiva, no Stadium do Fluminense, hontem, domingo, está noticiado, com o devido relato, nas secções competentes desta edição extraordinaria.

O criterio eleitoral, que sempre falha nas pugnas politicas, deu o melhor resultado agora, quer no que se refere á belleza das eileitas, quer, em certos casos, ao prestigio social de suas familias.